

CANDIDEMIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: AVANÇOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

Pablo de Jesus Oliveira¹

pabloifrr12.oliveira@gmail.com

Introdução: A candidemia é uma infecção fúngica causada por espécies do gênero *Candida* e representa uma das principais causas de infecções da corrente sanguínea em pacientes hospitalizados. A ocorrência está associada a elevada morbimortalidade, especialmente em indivíduos internados em unidades de terapia intensiva, imunossuprimidos, submetidos ao uso prolongado de antibióticos de amplo espectro, cateteres venosos centrais e nutrição parenteral. Além disso, o aumento da resistência antifúngica e a diversidade das espécies envolvidas têm tornado o manejo clínico mais complexo. Nesse contexto, os avanços diagnósticos e terapêuticos surgem como ferramentas fundamentais para otimizar o prognóstico dos pacientes acometidos. **Objetivo:** Analisar os avanços diagnósticos e terapêuticos relacionados à candidemia em pacientes hospitalizados, destacando sua importância para o diagnóstico precoce, tratamento adequado e redução da mortalidade associada à infecção. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa realizada por meio de pesquisa de artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, entre os anos de 2015 e 2025. Utilizaram-se os descritores “Candidemia”, “Hospital”, “Diagnóstico clínico”, “Tratamento” e “Antifúngicos”, em português e inglês. Foram incluídos os estudos clínicos, diretrizes internacionais e revisões sistemáticas. Selecionou-se um total de 10 estudos científicos. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados demonstram que o diagnóstico precoce da candidemia permanece um desafio, uma vez que os sinais clínicos são inespecíficos e as hemoculturas apresentam sensibilidade limitada. Entretanto, métodos moleculares, como reação em cadeia da polimerase (PCR), testes de β -D-glucana e espectrometria de massa MALDI-TOF, têm possibilitado maior rapidez e precisão diagnóstica. Em relação ao tratamento, observou-se avanço significativo com a utilização das equinocandinas como terapia inicial de escolha, principalmente em pacientes graves ou com suspeita de resistência aos azólicos. Além do mais, estratégias como retirada precoce de cateteres venosos centrais e implementação de Programa de *Stewardship* Antifúngico contribuíram para redução da mortalidade, tempo de internação e custos hospitalares. Os resultados também evidenciam um aumento na incidência de espécies *Candida não-albicans*, frequentemente associadas à resistência antifúngica. **Conclusão:** A candidemia permanece como importante problema de saúde hospitalar e exige diagnóstico precoce e abordagem terapêutica eficaz. Os avanços tecnológicos nos métodos diagnósticos e o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas têm contribuído para melhores desfechos clínicos. Contudo, a elevada mortalidade associada à infecção reforça a necessidade de vigilância contínua, capacitação multiprofissional e adoção de protocolos institucionais para manejo adequado da doença.

Palavras-chave: Candidemia; Hospital; Diagnóstico clínico; Tratamento.

Área Temática: Temas Livres em Medicina.